



O INSTAGRAM COMO FERRAMENTA PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: relato de experiência

Raissy Alves Bernardes¹, Vicente Rubens Reges Brito², Patrícia Regina Evangelista de Lima³, Leticia Gonçalves Paulo⁴, Antônia Fabiana Rodrigues da Silva⁵, Ana Roberta Vilarouca da Silva⁶

RESUMO

Introdução: Nos últimos anos, as redes sociais têm desempenhado papel importante na formação de opiniões e disseminação de informações. Valer-se dessas tecnologias para educação em saúde tem se tornando comum, sendo fundamental para que essas informações possibilitem mais conhecimento em saúde e consequente melhoria na qualidade de vida. **Objetivo:** Relatar desenvolvimento de tecnologia educativa, voltada para pacientes diabéticos e acadêmicos, com intuito de divulgar informações referentes ao “Diabetes Mellitus”. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, que se propõe a descrever as ações realizadas por acadêmicos de enfermagem, membros do Grupo de Estudo em Doenças e Agravos Crônicos (GEDAC), por meio da criação de um perfil na rede social *Instagram*[®], em setembro de 2018. As ações incluíram: pesquisa bibliográfica e escolha de artigos criados pelo grupo referentes ao tema, para embasar a elaboração do material a ser divulgado. **Resultados:** A partir da realização de 6 publicações abordando definição, prevenção, tratamento da síndrome metabólica e Diabetes mellitus, percebeu-se uma boa aceitação do público pelas postagens e uma grande abrangência do conteúdo aos usuários da tecnologia, evidenciado por cerca de 100 visitas ao perfil semanalmente, aumento no número de seguidores, sendo boa parte acadêmicos e um alcance de 300 pessoas por publicação. Vale salientar que estes puderam expor suas dúvidas e sugerir temas a serem abordados. **Conclusão:** A construção de uma tecnologia educativa configura-se como importante ferramenta de ensino para acadêmicos e de promoção da saúde para pessoas diabéticas, tendo em vista que abrange diversos assuntos sobre o tema e ainda disponibiliza a oportunidade de tirarem suas dúvidas. Além disso, por ser uma ferramenta de fácil acesso, abrange um público amplo com acesso a informação de qualidade e fidedigna. Dessa forma, as tecnologias contribuem para obtenção de informações que visam proporcionar melhor qualidade de vida e de cuidados prestado em saúde.

Palavras chave: Tecnologia em Saúde. Promoção da Saúde. Educação em Saúde.

¹Acadêmica de Enfermagem da UFPI/CSHNB. Integrante do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva. Picos, Piauí, Brasil. E-mail: raissy.bernardes62@gmail.com

²Acadêmico de Enfermagem da UFPI/CSHNB. Integrante do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva. Picos, Piauí, Brasil.

³Acadêmica de Enfermagem da UFPI/CSHNB. Integrante do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva. Picos, Piauí, Brasil.

⁴Acadêmica de Enfermagem da UFPI/CSHNB. Integrante do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva. Linha Adulto e Idoso Doenças Crônicas. Bolsista PIBEX. Picos, Piauí, Brasil.

⁵Enfermeira. Mestranda em ciências e saúde – UFPI. Membro do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva. Picos, Piauí, Brasil.

⁶Enfermeira. Doutora. Docente da Universidade Federal do Piauí. Graduação em Enfermagem e Mestrado em Ciências e Saúde.

Líder do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva/UFPI/CNPq. Picos, Piauí, Brasil.